

## Seção: Morfologia/Anatomia

**VARIAÇÃO MORFOANATÔMICA EM ESCAPOS DE ESPÉCIES DE *Mapania* Aubl.  
(Mapanioideae, Cyperaceae)**

Arthur de Lima SILVA (1)

Marccus Vinícius da Silva ALVES (2)

Alessandra Ike COAN (1)

*Mapania* (Mapanioideae) é um gênero tropical de Cyperaceae, com cerca de 12 espécies no território brasileiro, a maioria endêmica da floresta amazônica. O objetivo do trabalho foi estudar a anatomia dos escapos de *Mapania macrophylla*, *M. pycnocephala* e *M. pycnostachya* (*Mapania* sect. *Pycnocephala*), *M. micrococca* (*M. sect. Mapaniopsis*) e *M. sylvatica* (*M. sect. Mapania*), avaliando caracteres passíveis de utilização taxonômica ou filogenética, ou mesmo caracteres adaptativos. Os resultados foram analisados e documentados a partir de lâminas permanentes e semipermanentes. Os escapos das espécies estudadas de *Mapania* sect. *Pycnocephala* possuem formato triangular, enquanto aqueles de *M. sect. Mapania* e *M. sect. Mapaniopsis* possuem formato costelado. Em *M. macrophylla* e *M. sylvatica* ocorre estelo do tipo monostelo, com número variável de unidades vasculares e de estratos clorenquimáticos logo abaixo da epiderme. *Mapania micrococca*, *M. pycnocephala* e *M. pycnostachya* possuem estelo do tipo atactostelo, com córtex homogêneo em *M. micrococca* ou diferenciado em duas regiões nas demais espécies: a externa, formada por parênquima clorofiliano com células estreladas e idioblastos fenólicos em *M. pycnostachya*, ou formada somente por parênquima e feixes vasculares corticais em *M. pycnocephala*; e a interna, constituída por parênquima aquífero. Idioblastos fenólicos e parênquima amilífero foram encontrados apenas em *M. macrophylla*, *M. pycnostachya* e *M. sylvatica*. Caracteres como cutícula fina e nível dos estômatos na epiderme foram observados e são considerados adaptações ao ambiente úmido de várzeas e igarapés da Floresta Amazônica. A ocorrência de parênquima aquífero é incomum em espécies deste tipo de ambiente, mas é um caráter constante no gênero e presente em outros órgãos vegetativos. Os resultados indicam, de forma inédita para o gênero, heterogeneidade estrutural que auxilia na caracterização anatômica das espécies, embora não corroborem as seções taxonômicas estabelecidas.

**Palavras-chave:** Hypolytreae, monocotiledôneas, poales

**Créditos de Financiamento:** PIBIC/Reitoria-UNESP e PIBIC/CNPq 105550/2011 e 475212/2011-8.

(1) Departamento de Botânica, Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Av. 24-A, 1515, CEP 13506-900, Rio Claro - SP, Brasil. E-mail: arthurls.91@gmail.com.

(2) Departamento de Botânica, Universidade Federal de Pernambuco, Av. Moraes Rego, s/n, CEP 50670-901, Recife - PE, Brasil.